



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO

Senhores Acionistas,

Submetemos à apreciação de V.Sas. as Demonstrações Contábeis Individuais da Bradesco Saúde S.A., relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2015, elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS, as quais abrangem as normas instituídas pela própria Agência e os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC quando referendados pela ANS, acompanhadas das respectivas Notas Explicativas, do Relatório dos Auditores Independentes e do Parecer dos Auditores Atuariais Independentes.

Desempenho das Operações de Seguros

A Bradesco Saúde S.A. apresentou, no exercício de 2015, prêmios no montante de R\$ 16,749 bilhões (R\$ 13,707 bilhões no exercício de 2014).

No exercício de 2015, a Bradesco Saúde e sua controlada Mediservice registraram uma carteira de mais de 4,4 milhões de clientes. A grande participação de seguros coletivos no total dessa carteira (96,2% em dezembro de 2015) traduz o seu elevado nível de especialização e personalização no atendimento aos planos para empresas de todos os tamanhos.

Destaca-se o crescimento da carteira de Seguros Para Grupos (SPG), destinado a pequenas e médias empresas, que atingiu prêmio acumulado de R\$ 4,7 bilhões, evolução de 37,09% em relação ao mesmo período de 2014.

Resultado do Exercício

O resultado do exercício de 2015 foi de R\$ 802,157 milhões (R\$ 778,197 milhões no exercício de 2014), representando uma rentabilidade de 12,04% sobre o Patrimônio Líquido Médio.

Sinistralidade

O desempenho desse segmento do mercado segurador, integrante do setor de saúde suplementar, permaneceu afetado pelas demandas regulatórias, que ampliaram o Rol de Procedimentos e Eventos das coberturas assistenciais. O desempenho também foi impactado (i) pelo crescimento dos custos médicos e hospitalares em níveis superiores aos da inflação medida pelos índices gerais de preços, e (ii) pelo *run-off* de sinistros decorrentes de beneficiários cancelados em apólices ativas da carteira do seguro saúde Empresarial, em razão do aumento do desemprego característico da conjuntura econômica, e do cancelamento de apólices Empresariais deficitárias.

Política de Reinvestimento de Lucros e Política de Distribuição de Dividendos

Os acionistas da Bradesco Saúde, em cada exercício, têm direito a receber, a título de dividendos, o mínimo obrigatório de 25% do lucro líquido.

O lucro líquido, após as deduções legais e distribuições previstas no Estatuto Social, terá a destinação proposta pela Diretoria e deliberada pelos acionistas em Assembleia Geral, podendo ser designado 100% à Reserva de Lucros – Estatutária, visando à manutenção de margem operacional compatível com o desenvolvimento das operações ativas da Sociedade, até atingir o limite de 95% do valor do capital social integralizado.

Eventos Societários

Em Assembleias Gerais Extraordinárias, realizadas no exercício de 2015, foram aprovados aumentos de capital, no montante de R\$ 774,864 milhões, passando o capital social, de R\$ 2.412,136 milhões, para R\$ 3.187.000 milhões, representado por 16.854.182 ações ordinárias nominativas-escriturais, sem valor nominal.

Maiores detalhes constam nas Notas Explicativas às Demonstrações Contábeis.

Investimentos

Os Ativos financeiros estão classificados nas categorias "Valor Justo por meio do Resultado", "Disponível para Venda" e "Mantidos até o Vencimento", conforme normas contábeis em vigor. De acordo com o disposto nas normas, a Bradesco Saúde S.A. declara possuir capacidade financeira e intenção de manter até o vencimento os títulos classificados na categoria "títulos mantidos até o vencimento".

Principais Ações Estratégicas Realizadas

A Bradesco Saúde, no exercício de 2015, manteve e promoveu diversas ações com efeitos positivos sobre a sua performance global, destacando-se:

- Ampliação do Projeto "Meu Doutor Bradesco Saúde": no programa, o usuário conta com médicos selecionados conforme compromissos com o estreitamento da relação médico-paciente e com a qualidade assistencial, sendo possível através de acesso à ferramenta do *site* fazer o agendamento de consulta *online* com os profissionais conforme suas especialidades. Do início do programa até o fim de 2015, o Meu Doutor atendeu mais de 739 mil consultas;
- Retarificação do Seguro Saúde: promovida em toda a sua linha de produtos coletivos em comercialização, com atualização de valores do prêmio de venda;
- Controle de Sinistros: melhorias de sistemas e rotinas de regulação de sinistros, visando ao incremento da produtividade e qualidade da gestão;
- Rentabilização dos Planos por Pós-Pagamento: foram desenvolvidas diversas iniciativas, visando aprimorar os processos voltados para a administração de planos da modalidade com foco no oferecimento de novos produtos e serviços aos clientes e na geração de resultado;
- Ampliação e Hiararquização da Rede Referenciada: promovidas em regiões estratégicas, com foco especial em clínicas de especialidades médicas, bem como na quantidade de transações eletrônicas, para recepção e tratamento de contas médicas ambulatoriais e hospitalares;
- Revisão dos Acordos com a Rede Referenciada: introdução e repactuação dos procedimentos médicos gerenciados em vários estabelecimentos hospitalares. Ampliação do projeto de Segunda Opinião Médica para diversas cirurgias, com vistas ao aumento da qualidade da saúde e redução de desperdícios;
- Reforço do Projeto OPME: acordos com a Rede Referenciada de hospitais para colocação direta de materiais de alto custo previamente negociados, contribuindo para o controle de despesas assistenciais;
- Renovação do Certificado de Acreditação: pela segunda vez consecutiva, a Bradesco Saúde recebeu o selo de Acreditação com a qualificação de nível 1, o mais alto segundo os critérios. A análise foi realizada por um grupo de avaliadores externos do Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA), que é certificado pela Coordenação Geral de Acreditação do Inmetro e homologado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A acreditação é um processo periódico, feito com base na Resolução Normativa n.º 277 da ANS e tem como objetivo verificar se estão sendo atendidos os padrões de qualidade relacionados à gestão, ao relacionamento com clientes e a rede de prestadores;
- Conquista de um Milhão de Vidas no SPG: Em agosto de 2015, a Bradesco Saúde ultrapassou a marca de um milhão de segurados no segmento SPG (Seguro para Grupos), produto voltado para atender empresas entre 3 a 199 segurados e que, tem sido o grande destaque da carteira da Bradesco Saúde nos últimos anos;
- Novo Serviço Concierge: Lançamento do "Saúde em Equilíbrio", plataforma *online* que oferece, dentre outros serviços, comodidades para que o segurado possa cuidar de sua saúde de forma interativa, com sugestões de refeições saudáveis, contador de calorias, orientações alimentares e até interação com nutricionistas; e
- Incremento dos Programas de Prevenção de Doenças e Promoção da Saúde: manutenção de programas, no âmbito do "Juntos pela Saúde", que visam melhorar as condições de saúde dos segurados, pela ação preventiva sobre os principais fatores de risco da população, em conformidade com o programa aprovado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar – ANS.

Principais Investimentos Realizados

Foram realizados vários investimentos na área de Tecnologia da Informação, entre os quais destacam-se:

- Implantação do Sistema de Movimentação Expressa (MOVE) - Módulo do Corretor: para apólices SPG (Seguro Para Grupos) de até 199 vidas, automatizando os processos de inclusão e exclusão de segurados e a alteração de seus dados cadastrais. Possibilita também a solicitação de segunda via de cartão para os segurados. O sistema de reembolso de despesas médico-hospitalares foi revisto, reduzindo o tempo total entre a entrada do pedido e o pagamento, bem como o aumento da segurança do processo; e
- Desenvolvimento da terceira fase do Sistema de Parametrização de Coberturas dos contratos de seguros saúde, visando ampliar e agilizar os processos de autorização de atendimentos, com maior controle, segurança e redução de custos operacionais.

Reconhecimentos

A Bradesco Saúde foi eleita pela revista Forbes Brasil como a empresa mais promissora no segmento "Farmacêutico e Saúde" para o ano de 2015.

A seguradora também foi destaque na pesquisa nacional Melhores Fornecedores para RH 2014 entre os "10 Melhores Fornecedores para RH". Recebeu pela segunda vez, a classificação mais alta do Consórcio Brasileiro de Acreditação (CBA), que avalia padrões de qualidade relacionadas à gestão, relacionamento com clientes e rede de prestadores.

A Bradesco Saúde obteve colocação na faixa superior máxima no Índice de Desempenho da Saúde Suplementar – IDSS, do programa

de Qualificação das Operadoras 2015 (ano base 2014), elaborado pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS). A Bradesco Saúde foi a empresa do segmento médico-hospitalar mais bem colocada na modalidade "Seguradora Especializada em Saúde". Na composição do IDSS, a seguradora conseguiu a nota máxima no indicador "Atenção à Saúde" e no indicador "Econômico-Financeiro".

Destaca-se também, o reconhecimento como a empresa de planos de saúde mais admiradas pela população do Estado do Rio de Janeiro, de acordo com a pesquisa "Marcas dos Cariocas 2015", realizada pelo jornal O Globo e o grupo Troiano de Branding.

Riscos: operacional, crédito, mercado, subscrição e liquidez

O Grupo Bradesco Seguros, do qual a Bradesco Saúde S.A. faz parte, em linha com os modelos adotados no mercado nacional e em atendimento à legislação vigente, possui um departamento independente denominado de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos. A estrutura operacional de gestão de riscos do departamento é especializada por tipo de risco/função, possibilitando uma visão integrada na gestão de riscos e o alinhamento com a estrutura da Organização Bradesco.

Estão inseridos, nesse contexto, o aculturamento de gestão de risco e capital, nos vários níveis de atuação nas Empresas do Grupo, a difusão das Políticas e Normas Corporativas e do Manual de Procedimentos Internos, visando ao monitoramento contínuo da exposição e tolerância aos riscos.

Para assegurar uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, os membros do Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros se reúnem, trimestralmente, com o objetivo de aprovar estratégias, normas e procedimentos relacionados à Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros, além de acompanhar, avaliar e definir alternativas de mitigação dos riscos específicos da atividade do Grupo e possíveis impactos na Organização Bradesco.

O Grupo Bradesco Seguros mantém níveis de capital de acordo com os requerimentos regulatórios.

Governança Corporativa

Com a finalidade de preservar e otimizar o valor a longo prazo, o Grupo Bradesco Seguros possui uma estrutura robusta de governança corporativa, pautada nos princípios de equidade e transparência na prestação de contas. Busca permanentemente a eficiência dos modelos de gestão, contribuindo para a excelência dos processos, estruturas e mecanismos de monitoramento e de controles, sempre levando em conta o arcabouço regulatório (compulsório e facultativo) e o Código de Conduta Ética, disponível a todos os públicos com aos quais se relaciona.

Fundamentado nessas premissas e objetivando potencializar a capacidade de formulação estratégica, e tomada de decisões norteadas de clareza, o Grupo possui estrutura de Comitês, que dá suporte à Administração, resguardando os mais elevados padrões éticos e de responsabilidade corporativa. Nessa linha, o Grupo também possui um canal de comunicação, para acolher informações sobre violações aos princípios contidos no Código de Conduta Ética, procedimentos e normas internas, demonstrando o compromisso constante em traçar, com clareza, as diretrizes e responsabilidades que devem pautar a atuação e orientar a conduta cotidiana dos profissionais que integram as empresas do Grupo. Adicionalmente, conta com área de Ouvidoria para acolher opiniões, críticas e reclamações, que são tratadas com confidencialidade.

Controles Internos e Compliance

Com base na política corporativa definida, e visando atender às determinações legais sobre o tema, a Bradesco Saúde avalia e aperfeiçoa constantemente os instrumentos que integram o Sistema de Controles Internos do Grupo Bradesco Seguros. Os processos são continuamente reavaliados, e os testes de aderência são executados para aferir a efetividade dos controles existentes, em conformidade com os principais *frameworks* de controles, como o COSO – *Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway Commission* e o COBIT – *Control Objectives for Information and Related Technology*, que abrangem, respectivamente, processos de negócios e de tecnologia da informação, e dos requerimentos da Seção 404 da Lei Americana *Sarbanes-Oxley*.

Os trabalhos de controles internos são desenvolvidos em conjunto com as diversas áreas gestoras de serviços, produtos e processos, com o propósito de proporcionar segurança quanto à condução adequada dos negócios e para o alcance dos objetivos estabelecidos, em conformidade com leis e regulamentações externas, políticas, normas e procedimentos internos, Códigos de Conduta e de autorregulação aplicáveis. Os resultados obtidos são reportados periodicamente à Alta Administração da empresa, ao Comitê de Controles Internos e *Compliance* e, sob demanda, ao Comitê de Auditoria.

Para obtenção e manutenção de conformidade às leis e aos regulamentos, o Grupo Bradesco Seguros monitora, diariamente, a publicação de novos normativos pelos Órgãos Reguladores, informa as áreas envolvidas e acompanha a implementação tempestiva das ações necessárias, de forma a garantir que as práticas operacionais estejam aderentes.

Prevenção e Combate à Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo

A Bradesco Saúde, com o compromisso constante de inibir e combater a Lavagem de Dinheiro, o Financiamento ao Terrorismo e à Corrupção em suas operações, atividades e relacionamentos, atua continuamente para assegurar a conformidade às regulamentações editadas pelos Órgãos competentes e, principalmente, cooperando, com os esforços das autoridades governamentais, nacionais e internacionais, de controle para o enfrentamento dessas práticas.

Reafirmando esse compromisso, a Bradesco Saúde atua ativamente no aprimoramento dos controles existentes, que são fundamentais para o processo de prevenção e detecção situações com indícios de lavagem de dinheiro. Esta estrutura está alicerçada a partir da Comissão de Avaliação de Operações com Índices de Lavagem de Dinheiro e Financiamento ao Terrorismo que objetiva a análise individualizada de suspeição e a comunicação de propostas, operações ou situações com indícios ao Órgão competente. Destaca-se o programa de treinamento sobre o tema ao quadro de funcionários, que abrangem palestras, cursos à distância e disponibilização de cartilhas.

Prevenção à Fraude

A Bradesco Saúde mantém-se vigilante em desestimular, prevenir, detectar e combater ocorrências que possam caracterizar indícios de cometimento de fraudes de qualquer natureza, assim como em minimizar riscos operacionais, legais e reputacionais aos quais a Companhia possa estar sujeita, caso venha a ser envolvida em tentativas para negócios ou práticas de fraudes.

Dada à importância do tema, a Companhia adota mecanismos de controles internos, como a disponibilização de canais de denúncia aos funcionários e a sociedade para que possam relatar situações com indícios de cometimento dessa prática ilícita, e o acompanhamento e apuração, quando cabível, das operações que apresentam suspeitas de irregularidades.

Plano e Gestão de Continuidade de Negócios

A Bradesco Saúde, com a finalidade de assegurar o gerenciamento eficaz da continuidade de seus processos críticos/essenciais de negócios, principalmente aqueles voltados para relacionamento e atendimento aos clientes, fortaleceu as estratégias do Plano de Continuidade de Negócios – PCN, com planejamento e testes periódicos dos planos de ação estabelecidos, que podem ser ativados quando da ocorrência de um evento, independentemente de sua proporção, que interrompa a continuidade das operações, minimizando os efeitos de interrupções não programadas.

Segurança da Informação

A informação é um dos elementos do negócio mais importante para a Bradesco Saúde. O zelo pela informação, no que tange a sua disponibilidade, integridade e confidencialidade, tem sido uma meta constante da gestão da informação. Nessa linha, são analisadas as normas e os regulamentos de caráter interno e externo, que incidem em alterações nas instruções, riscos e controles de Segurança da Informação.

Diante desse compromisso, a Companhia tem realizado a disseminação da cultura, por meio da divulgação da Política e das Normas Corporativas de Segurança da Informação, da organização de palestras, cursos e da publicação de matérias nos canais internos de comunicação disponíveis, abordando os mais diversos tipos de assuntos sobre o tema, com o intuito de garantir a conformidade com as melhores práticas de Segurança da Informação disponíveis no mercado.

Perspectivas e Planos da Administração para o ano de 2016

- Fortalecimento da distribuição de produtos nas novas sucursais e escritórios da Organização de Vendas do Grupo Bradesco Seguros, com o foco no produto SPG;
- Continuidade do cancelamento seletivo de apólices de seguro saúde do segmento Empresarial com desequilíbrio persistente;
- Ampliação do leque de produtos e de serviços para o segmento de médias empresas;
- Continuidade da ampliação da Rede Referenciada e da base de distribuição de corretores, principalmente nos municípios do interior do Estado de São Paulo e nas Regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste;
- Reavaliação tarifária dos produtos coletivos para novas vendas;
- Fortalecimento do programa "Meu Doutor", com ampliação de sua base geográfica e de especialidades; e
- Consolidação de parcerias com hospitais e serviços de diagnóstico que apresentem melhor relação de custo-efetividade.

Agradecimentos

Pelos êxitos obtidos, agradecemos a preferência e a confiança dos nossos segurados e corretores, o apoio recebido dos Órgãos reguladores e o trabalho dedicado dos nossos funcionários e colaboradores.

Rio de Janeiro, 19 de fevereiro de 2016.

Diretoria

BALANÇOS PATRIMONIAIS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

ATIVO	Notas	2015	2014	PASSIVO	Notas	2015	2014
CIRCULANTE		3.968.521	3.495.687	CIRCULANTE		4.972.251	4.051.928
Disponível		165	456	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	13	4.281.646	3.534.909
Realizável		3.968.356	3.495.231	Provisão de prêmios/Contraprestações não ganhas PPCNG		993.486	864.101
Aplicações financeiras	4	1.778.993	1.727.561	Provisão para remissão		73.363	64.185
Aplicações vinculadas a provisões técnicas		633.709	735.814	Provisão de sinistros a liquidar		1.606.276	1.737.607
Aplicações não vinculadas		1.145.284	991.747	Provisão de sinistros ocorridos e não avisados		1.608.521	869.016
Créditos de operações com planos de assistência à saúde		1.575.782	1.324.313	Débitos das operações de assistência à saúde		52.679	50.295
Prêmios a receber	6	1.539.631	1.279.740	Prêmios a restituir		402	715
Outros créditos de operações com planos de assistência à saúde		36.151	44.573	Receita antecipada de prêmios		5.330	9.234
Despesas diferidas	7	472.122	379.995	Comercialização sobre operações		37.017	32.254
Créditos tributários e previdenciários	8a	122.475	54.098	Outros débitos de operações com planos de assistência à saúde		9.930	8.092
Bens e títulos a receber		18.407	8.547	Provisões para IR e CSLL	14	-	11.785
Despesas antecipadas		577	717	Tributos e encargos sociais a recolher	15	80.666	62.353
ATIVO NÃO CIRCULANTE		9.670.342	8.280.831	Débitos diversos	16	557.260	392.586
REALIZÁVEL A LONGO PRAZO		8.906.285	7.481.743	PASSIVO NÃO CIRCULANTE		4.043.030	4.119.157
Aplicações financeiras	4	6.577.827	5.595.357	Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	13	2.387.079	2.780.034
Aplicações vinculadas a provisões técnicas		5.987.991	5.583.149	Provisão para remissão		968.725	906.091
Aplicações não vinculadas		589.836	12.208	Provisão de sinistros a liquidar		81.270	68.695
Despesas diferidas	7	161.050	133.769	Outras provisões		1.337.084	1.805.248
Créditos tributários e previdenciários	8a	988.919	766.315	Provisões para ações judiciais	17	1.613.962	1.305.137
Depósitos judiciais e fiscais	9	1.178.479	986.302	Débitos diversos	16	41.989	33.986
Outros créditos a receber a longo prazo		10	-	PATRIMÔNIO LÍQUIDO	18	4.623.582	3.605.433
INVESTIMENTOS		596.169	681.701	Capital social		3.187.000	2.412.136
Participações societárias - operadoras de planos de assistência a saúde	10	596.169	681.701	Reservas de capital		(308.044)	(311.091)
IMOBILIZADO	11	9.145	9.929	Reservas de lucros		2.390.722	1.982.545
Imobilizado de uso próprio		6.213	6.970	Ajuste de avaliação patrimonial		(631.835)	(459.762)
Outras imobilizações - não hospitalares/odontológicos		2.932	2.959	Ações em tesouraria		(14.261)	(18.395)
INTANGÍVEL	12	158.743	107.458	Total do passivo e patrimônio líquido		13.638.863	11.776.518
Total do ativo		13.638.863	11.776.518				

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.



DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais, exceto lucro líquido por ação)

	Notas	2015	2014
Prêmios ganhos de plano de assistência à saúde	22	17.145.486	13.660.030
Prêmios retidos		16.749.135	13.706.608
Variação das provisões técnicas		396.351	(46.578)
Sinistros retidos	(15.180.437)	(11.831.495)	
Sinistros conhecidos ou avisados		(14.440.932)	(11.696.196)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados		(739.505)	(135.299)
Resultados das operações com plano de assistência à saúde		1.965.049	1.828.535
Outras receitas operacionais de planos de assistência à saúde		16.495	440
Outras receitas operacionais		3.921	24.037
Outras despesas operacionais	23a	(600.340)	(372.834)
Outras despesas de operações de planos de assistência à saúde		(431.202)	(258.867)
Programa de promoção da saúde e prevenção de riscos e doenças		(3.725)	(4.709)
Provisão para perdas sobre créditos		(57.080)	6.078
Outras despesas de operações de assistência à saúde não relacionadas		(108.333)	(115.336)
Resultado bruto		1.385.125	1.480.178
Despesas de comercialização	23b	(953.889)	(690.727)
Despesas administrativas	23c	(732.307)	(669.959)
Resultado financeiro líquido	23d	1.255.067	921.187
Receitas financeiras		1.411.756	1.059.207
Despesas financeiras		(156.689)	(138.020)
Resultado patrimonial		142.757	119.878
Receita patrimonial		142.757	120.195
Despesas patrimoniais		-	(317)
Resultado antes dos impostos e participações		1.096.753	1.160.557
Imposto de renda	23e	(231.247)	(275.541)
Contribuição social	23e	(160.880)	(173.696)
Impostos diferidos	23e	107.888	79.347
Participações no resultado		(10.357)	(12.470)
Resultado líquido		802.157	778.197
Quantidade de ações		16.854.182	14.061.885
Resultado líquido por ação - R\$		47,59	55,34

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DE RESULTADOS ABRANGENTES EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014

(Em milhares de reais)

	2015	2014
Lucro líquido do exercício	802.157	778.197
Ajuste de avaliação patrimonial	(286.789)	51.495
Tributos sobre o ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	(114.716)	(20.598)
Total do resultado abrangente do exercício	630.084	809.094
Aos acionistas controladores	630.084	809.094

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA - MÉTODO INDIRETO

EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

	2015	2014
Resultado antes dos impostos e participações	1.096.753	1.160.557
Ajustes para:		
Depreciações e amortizações	42.707	25.360
Resultado de equivalência patrimonial	(142.757)	(119.232)
Despesas antecipadas	140	330
Despesas diferidas	(119.408)	(194.074)
Variações das provisões técnicas	15.061.146	12.190.397
Provisão para riscos sobre créditos	57.033	(10.989)
Juros e variação monetária	(2.272)	1.781
Lucro líquido ajustado do exercício	15.993.342	13.054.130
Variações nas contas patrimoniais Aumento/(Redução):		
Aplicações com títulos e valores mobiliários - títulos a valor justo por meio do resultado	26.635	(1.113.501)
Créditos de operações com planos de assistência à saúde	(305.602)	(229.734)
Créditos tributários e previdenciários	(176.265)	(108.104)
Bens e títulos a receber	(9.405)	(1.036)
Depósitos judiciais e fiscais	(112.733)	(78.337)
Provisões técnicas de operações de assistência à saúde	(14.708.909)	(11.468.350)
Débitos de operações de assistência à saúde	2.384	7.343
Provisões IR e CSLL	161.537	110.276
Tributos e encargos sociais a recolher	18.313	(38.253)
Débitos diversos	32.632	(126.255)
Provisões judiciais	233.198	116.537
Caixa Líquido (Consumido) pelas operações	(14.838.214)	(12.929.714)
Imposto de renda sobre o lucro pago	(271.519)	(317.796)
Contribuição social sobre o lucro pago	(186.042)	(196.082)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas atividades operacionais	697.566	(389.462)
Atividades de Investimento		
Dividendos e juros sobre capital próprios recebidos	232.106	1.935
Aplicações - títulos disponíveis para a venda	(527.428)	882.477
Aplicações - títulos mantidos até o vencimento	(533.109)	(267.678)
Ajustes com títulos e valores mobiliários - positivos	5	51.520
Ajustes com títulos e valores mobiliários - negativos	(286.795)	(25)
Aquisição de imobilizado	(2.005)	(2.061)
Aquisição de investimentos	-	(50.404)
Integralização de capital em controlada	-	(2.305)
Ativo intangível desenvolvido internamente	(91.203)	(60.411)
Efeitos de incorporação	-	107.085
Caixa Líquido (Consumido)/Gerado nas atividades de investimentos	(1.208.429)	660.133
Atividades de Financiamento		
Aumento de Capital	773.572	151.062
Mudança de participação em controlada	-	(297.661)
Dividendos e juros sobre capital próprios pagos	(263.000)	(125.000)
Caixa Líquido Gerado/(Consumido) nas atividades de financiamento	510.572	(271.599)
Redução líquida de caixa e equivalente de caixa	(291)	(928)
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício	456	1.384
Caixa e equivalente de caixa no final do exercício	165	456
Redução líquida de caixa e equivalente de caixa	(291)	(928)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2015 E 2014 (Em milhares de reais)

	Reservas de capital			Reservas de lucros		Outros Resultados Abangentes	Ações em tesouraria	Lucros acumulados	Total
	Capital social	Mudança de participação em controlada	Reserva de outorga de ações	Reserva legal	Reserva estatutária				
Saldo em 01º de janeiro de 2014	2.265.019	-	-	173.169	1.205.082	(490.659)	-	-	3.152.611
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	51.495	-	-	51.495
Tributos sobre o ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(20.598)	-	-	(20.598)
Aumento de Capital:									
AGE de 31/03/2014	151.081	-	-	(19)	-	-	-	-	151.062
AGE de 18/07/2014	(3.964)	-	-	-	-	-	-	-	(3.964)
Perda por a aquisição de ações de controlada (nota 10)	-	(297.661)	-	-	-	-	-	-	(297.661)
Outorga de ações reconhecida em controlada	-	-	(13.430)	-	-	-	-	-	(13.430)
Ações em tesouraria reconhecida em controlada	-	-	-	-	-	-	(18.395)	-	(18.395)
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	778.197	778.197
Dividendos propostos (R\$ 3,48 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(48.884)	(48.884)
Juros sobre capital próprio pagos (R\$ 8,89 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(125.000)	(125.000)
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	-	32.660	571.653	-	-	(604.313)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2014	2.412.136	(297.661)	(13.430)	205.810	1.776.735	(459.762)	(18.395)	-	3.605.433
Ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	(286.789)	-	-	(286.789)
Tributos sobre o ajuste a valor justo de instrumentos financeiros	-	-	-	-	-	114.716	-	-	114.716
Complementos dividendos exercício 2014	-	-	-	6.250	(35.938)	-	-	-	(29.688)
Aumento de Capital:									
AGE de 11/03/2015	49.864	-	-	-	(980)	-	-	-	48.884
AGE de 31/03/2015	80.000	-	-	-	(312)	-	-	-	79.688
AGE de 31/08/2015	250.000	-	-	-	-	-	-	-	250.000
AGE de 29/12/2015	265.000	-	-	-	-	-	-	-	265.000
AGE de 30/12/2015	130.000	-	-	-	-	-	-	-	130.000
Outorga de ações reconhecida em controlada	-	-	3.047	-	-	-	-	-	3.047
Ações em tesouraria reconhecida em controlada	-	-	-	-	-	-	4.134	-	4.134
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	-	-	802.157	802.157
Juros sobre capital próprio pagos (R\$ 15,60 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(263.000)	(263.000)
Dividendos propostos (R\$ 5,93 por ação)	-	-	-	-	-	-	-	(100.000)	(100.000)
Proposta para destinação do lucro líquido	-	-	-	40.108	399.049	-	-	(439.157)	-
Saldo em 31 de dezembro de 2015	3.187.000	(297.661)	(10.383)	252.168	2.138.554	(631.835)	(14.261)	-	4.623.582

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS (Em milhares de reais)

- Contexto operacional**

A Companhia é parte do Grupo Bradesco Seguros, sociedade anônima de capital fechado, autorizada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS a operar em todas as modalidades de seguros no ramo de assistência à saúde em todo o território nacional. O endereço registrado da sede da Companhia é Rua Barão de Itapagipe, nº 225, parte, Rio de Janeiro.

A Companhia é controlada direta da Bradesco Seguros S.A. e em última instância pelo Banco Bradesco S.A.

As operações são conduzidas no contexto do conjunto das empresas integrantes do Grupo Bradesco Seguros, atuando de forma integrada no mercado, tendo os custos das estruturas operacional e administrativa comuns, absorvidos segundo a praticabilidade e a razoabilidade de lhes serem atribuídos, em conjunto ou individualmente.

Essas demonstrações contábeis individuais foram aprovadas em Reunião da Diretoria, em 19 de fevereiro de 2016.
- Resumo das principais políticas contábeis**

As políticas contábeis discriminadas abaixo foram aplicadas em todos os períodos apresentados nas demonstrações contábeis individuais.
- a. Base de preparação**

As demonstrações contábeis individuais foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS, as quais abrangem os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis quando referendados pela ANS, inclusive as normas instituídas pela própria ANS. As demonstrações contábeis individuais estão sendo apresentadas segundo critérios estabelecidos pelo plano de contas instituído pela Resolução Normativa nº 322/2013 e atualizado pela Resolução Normativa nº 344/2013. De acordo com o item 4 do CPC 36, a preparação das demonstrações contábeis consolidadas desta Companhia não é requerida, uma vez que as demonstrações contábeis consolidadas do acionista controlador Bradesco Seguros S.A., entidade domiciliada no Brasil, foram preparadas e publicadas no Diário Oficial do Estado de São Paulo em 26 de fevereiro de 2016.
- b. Base para avaliação, de apresentação e moeda funcional**

As demonstrações contábeis individuais estão apresentadas em milhares de reais e foram elaboradas de acordo com o princípio do custo histórico, com exceção para ativos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado, ativos financeiros disponíveis para venda mensurados pelo valor justo e as provisões técnicas cuja metodologia considera a utilização de fluxo de caixa descontado.

A moeda funcional da Companhia é o Real.
- c. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações contábeis de acordo com as normas do CPC exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua e, alterações observadas, serão reconhecidas no período observado e futuros. As notas explicativas: 4 - Aplicações; 8 - Ativos e passivos fiscais; 13 - Provisões técnicas e 17 - Provisões Judiciais incluem: (i) informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que tem efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações contábeis; (ii) informações sobre incertezas, sobre premissas e estimativas que possam um risco significativo de resultar em um ajuste material dentro do próximo período contábil.
- d. Aplicações e Instrumentos financeiros**

A Companhia efetua a avaliação de seus instrumentos financeiros, inclusive derivativos, em consonância aos Pronunciamentos Técnicos CPC's 38, 39, 40(R1) e 46, cujos critérios de classificação, mensuração e avaliação, descritos a seguir:

 - (i) Disponível (Caixa e equivalentes a caixa)**

São representados por depósitos bancários sem vencimento que apresentam risco insignificante de mudança de valor justo e são utilizados pela Companhia para o gerenciamento de seus compromissos de curto prazo.
 - (ii) Ativos financeiros mensurados a valor justo por meio do resultado**

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado quando a Companhia gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do período.
 - (iii) Ativos financeiros mantidos até o vencimento**

Caso a Administração tenha intenção e a capacidade de manter títulos de dívida até o vencimento, então tais ativos financeiros são classificados como mantidos até o vencimento. Os investimentos mantidos até o vencimento são registrados pelo custo amortizado deduzidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável, acrescido dos rendimentos auferidos, os quais impactam o resultado do período.
 - (iv) Ativos financeiros disponíveis para venda**

Compreende os ativos financeiros que não são classificados em nenhuma das categorias anteriores. Após o reconhecimento inicial, eles são medidos pelo valor justo, e as mudanças, que não sejam perdas por redução ao valor recuperável, são reconhecidas em outros resultados abrangentes e apresentadas dentro do patrimônio líquido. Quando um investimento é baixado, o resultado acumulado em outros resultados abrangentes é transferido para o resultado.
 - (v) Determinação do valor justo**

Os títulos de renda fixa tiveram seus valores justos obtidos a partir das tabelas de taxas médias do mercado secundário divulgadas pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiros e de Capitais (ANBIMA). O valor das aplicações em fundos de investimentos foi obtido a partir dos valores das quotas divulgadas pelas instituições financeiras administradoras desses fundos. Os títulos de renda variável tiveram seus valores justos obtidos a partir da última cotação publicada pela Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros de São Paulo (BM&FBOVESPA). Para os ativos financeiros sem mercado ativo ou cotação pública, a Companhia estabelece o valor justo por meio de técnicas de avaliação. Essas técnicas incluem o uso de operações recentes contratadas com terceiros, referência a outros instrumentos que são similares, análise do fluxo de caixa descontado e contam o mínimo possível com informações geradas pela Administração da própria Companhia. Os ativos de renda fixa são contabilizados na data da liquidação e os ativos de renda variável são contabilizados na data da transação.
 - (vi) Redução ao valor recuperável (impairment) de ativos financeiros**

Um ativo tem perda no seu valor recuperável se uma evidência objetiva indica que um evento de perda ocorreu após o reconhecimento inicial do ativo financeiro. A evidência objetiva de que os ativos financeiros perderam valor pode incluir

- o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para o título.
 - A Companhia reconhece uma redução ao valor recuperável sobre prêmios a receber com base em estudo que consiste em observar um prêmio com atraso superior a dezesseis dias, em um determinado mês, e seu comportamento após seis meses onde seapura o percentual médio de perda efetiva sobre os valores a receber que permaneceram este período de tempo em atraso.
 - As perdas são reconhecidas no resultado e refletidas em conta redutora do ativo correspondente. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado.
 - Perdas de valor (redução ao valor recuperável) nos ativos financeiros disponíveis para venda são reconhecidas pela reclassificação da perda cumulativa que foi reconhecida em outros resultados abrangentes no patrimônio líquido para o resultado. A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado é a diferença entre o custo de aquisição, líquido de qualquer reembolso e amortização de principal, e o valor justo atual, decréscimo de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado. Todavia, qualquer recuperação subsequente no valor justo de um ativo financeiro disponível para venda, para o qual tenha sido registrada perda do valor recuperável, é reconhecida em outros resultados abrangentes.
- (vii) Empréstimos e recebíveis**

Os empréstimos e recebíveis são ativos financeiros não derivativos com pagamentos determináveis, que não são cotados em um mercado ativo. Os empréstimos e recebíveis da Companhia compreendem os valores registrados nas rubricas "Créditos de operações com planos de assistência à saúde" e "Bens e Títulos a receber", que são contabilizados pelo custo amortizado decrescidos de quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.
- e. Imobilizado**

O ativo imobilizado de uso próprio compreende equipamentos, móveis, máquinas e utensílios.

O imobilizado de uso é demonstrado ao custo histórico, reduzido por depreciação acumulada e perdas de redução de valor recuperável acumuladas, quando aplicável.

Ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são apurados pela comparação entre os recursos advindos da alienação com o valor contábil do imobilizado, e são reconhecidos líquidos dos custos de transação no resultado do período.

Gastos subsequentes são capitalizados somente quando geram benefícios econômicos futuros associados e possam ser avaliados com confiabilidade.

Gastos de reparo ou manutenção são reconhecidos no resultado do período à medida que são incorridos. Gastos com reformas e melhorias que prolongam a vida útil dos bens são incorporados ao custo do ativo imobilizado.

A depreciação do ativo imobilizado é reconhecida no resultado pelo método linear de acordo com as seguintes taxas anuais para os exercícios correntes e comparativos: 10 % para móveis, utensílios, máquinas, equipamento, e 20% para equipamentos de informática e benfeitorias em imóveis de terceiros.
 - f. Intangíveis**

Softwares adquiridos são registrados ao custo, deduzido da amortização acumulada e eventuais perdas acumuladas por *impairment*. A taxa de amortização é de 20% ao ano.

Despesas de desenvolvimento de *softwares* são reconhecidas como ativo quando é possível demonstrar sua intenção e capacidade de concluir o desenvolvimento, mensurando seu custo e a utilização dos *softwares* de modo que gere benefícios econômicos futuros. Os custos capitalizados de *softwares* desenvolvidos internamente incluem todos os custos diretamente atribuíveis ao desenvolvimento, deduzido da amortização acumulada gerada durante a vida útil e são testados por *impairment*, caso haja indicativo de perda.

Despesas subsequentes com *softwares* são capitalizadas somente quando aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados no ativo específico a que se referem. Todas as demais despesas são contabilizadas como despesas à medida que são incorridas.
 - g. Despesas diferidas**

Compõem as despesas diferidas os montantes referentes a agenciamentos relativos à comercialização de planos de saúde, sendo a apropriação ao resultado realizada no período de vinte e quatro meses.
 - h. Impairment de ativos não financeiros**

Os valores dos ativos não financeiros da Companhia, exceto os créditos tributários, são revisados no mínimo anualmente para determinar se há alguma indicação de perda considerada permanente, que pode ser reconhecida no resultado do período se o valor contábil de um ativo exceder seu valor recuperável.
 - i. Provisões técnicas**

A provisão para sinistros ocorridos e não avisados (IBNR) é calculada a partir da estimativa final dos sinistros já ocorridos e ainda não avisados, com base em triângulos de *run-off* mensais, que consideram o desenvolvimento histórico dos sinistros avisados nos últimos 12 meses, para estabelecer uma projeção futura por período de ocorrência.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço, incluindo os sinistros judiciais e custos relacionados atualizados monetariamente.

Para a carteira de planos de saúde individuais, no que se refere à cobertura de remissão por cinco anos para os dependentes do titular, em caso de falecimento deste, constitui-se a Provisão Matemática de Benefícios a Conceder (PMBAC), cuja metodologia de cálculo leva em consideração, além da taxa de desconto de 5,2% ao ano, a expectativa de permanência dos titulares no plano até a sua saída do grupo por falecimento, e a partir deste momento, os custos relacionados à permanência dos dependentes no plano por cinco anos sem o correspondente pagamento de prêmios.

A Provisão de Benefícios Concedidos (PMBAC) é constituída pelas obrigações decorrentes das cláusulas contratuais de remissão das contraprestações pecuniárias referentes à cobertura de assistência à saúde e pelos prêmios por pagamento dos segurados participantes do seguro Bradesco Saúde - "Plano GBS", conforme previsto na Resolução Normativa nº 75/2004 da ANS, considerando uma taxa de desconto de 5,2% ao ano.

A "Outras Provisões" é constituída, para a carteira de saúde individual, para fazer face às diferenças resultantes entre o valor presente esperado dos prêmios futuros e o valor presente esperado de indenizações e despesas relacionadas futuras, considerando-se a taxa de desconto de 5,2% ao ano.

A Provisão para Prêmios ou Contribuições não Ganhos (PPCNG) é calculada *pro rata dia*, com base nos prêmios do seguro



saúde, sendo constituída pela parcela correspondente aos períodos de riscos a decorrer dos contratos de seguros, cuja vigência tenha se iniciado.

As provisões de IBNR, PMBAC, PMBC e Outras Provisões, relacionadas acima, são calculadas segundo metodologias e premissas estabelecidas em notas técnicas atuariais, aprovadas junto à Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.

j. Ativos e passivos contingentes e obrigações legais - fiscais e previdenciárias

(i) Ativos contingentes

São reconhecidos contabilmente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo e pela confirmação da capacidade de sua recuperação por recebimento ou compensação com outro exigível. Os ativos contingentes cuja expectativa de êxito é provável são divulgados, quando aplicável.

(ii) Passivos contingentes

As ações judiciais são contabilizadas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, similaridade com processos anteriores, complexidade e o posicionamento dos Tribunais, sempre que a perda for avaliada como provável, o que ocasionaria uma provável saída de recursos para a liquidação das obrigações e quando os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes classificados como de perdas possíveis não são reconhecidos contabilmente, sendo apenas divulgados em notas explicativas quando individualmente relevantes, e os passivos contingentes classificados como remotos não são divulgados.

(iii) Obrigações legais

As obrigações fiscais e previdenciárias decorrem de processos judiciais relacionados a obrigações, cujo objeto de contestação é sua legalidade ou constitucionalidade, que, independentemente da avaliação acerca da probabilidade de sucesso, têm os seus montantes reconhecidos nas demonstrações contábeis.

k. Benefícios a empregados

(i) Obrigações de curto prazo

As obrigações de benefícios de curto prazo para empregados são mensuradas e lançadas como despesa à medida que o serviço respectivo é prestado.

(ii) Obrigações por aposentadorias

Plano de contribuição definida

A Companhia é patrocinadora de plano de previdência complementar para seus funcionários e administradores, na modalidade Plano Gerador de Benefícios Livres (PGBL). O PGBL é um plano de previdência do tipo de contribuição variável, que permite acumular recursos financeiros ao longo da carreira profissional do participante mediante contribuições pagas por ele mesmo e pela empresa patrocinadora, sendo os recursos investidos em um Fundo de Investimento Exclusivo (FIE). As obrigações atuariais do PGBL estão integralmente cobertas pelo FIE correspondente.

O PGBL é administrado pela Bradesco Vida e Previdência S.A.

As contribuições dos funcionários e administradores são equivalentes a 4% do salário, exceto para os participantes que em 2001 optaram em migrar do plano de benefício definido para o PGBL, cujas contribuições foram mantidas nos níveis que vigoravam no plano de benefício definido quando da transferência de plano, observando-se sempre o mínimo de 4% do salário. As contribuições da Companhia passaram de 4% para 5% do salário, acrescidas do percentual destinado à coberturas dos benefícios de risco (morte e invalidez).

As obrigações das contribuições para planos de previdência de contribuição definida são reconhecidas como despesa no resultado quando incorridas. Uma vez pagas as contribuições, a Companhia, na qualidade de empregador, não tem qualquer obrigação de pagamento adicional.

Além do PGBL anteriormente apresentado, está assegurado aos participantes transferidos do plano de benefício definido um benefício proporcional diferido, correspondente aos seus direitos acumulados nesse plano até a data da migração. Para os participantes do plano de benefício definido, transferidos ou não para o PGBL, participantes aposentados e pensionistas, o valor presente das obrigações atuariais do plano está aplicado nos FIEs.

(iii) Outras obrigações pós-emprego

Há custeio do plano de saúde para ex-funcionários por um período de 3 meses a 6 meses da data de desligamento.

(iv) Outros benefícios de curto prazo

Outros benefícios de curto prazo, tais como seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional são oferecidos aos funcionários e administradores e reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

l. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescido de 10% sobre a parcela do lucro tributável excedente a R\$ 240 para o exercício. A contribuição social sobre o lucro líquido foi calculada até agosto de 2015, considerando a alíquota de 15%. Para o período compreendido entre setembro de 2015 e dezembro de 2015, a alíquota foi alterada para 20%, conforme Lei nº 13.169/15. A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido. O imposto corrente é o imposto a pagar sobre o lucro tributável do período calculado com base nas alíquotas vigentes na data de balanço e inclui qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos períodos anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de recolhimento (impostos correntes). Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando é provável que lucros futuros sujeitos à tributação estejam disponíveis e contra os quais serão utilizados. Os ativos e passivos fiscais diferidos são compensados caso haja um direito legal de compensar passivos e ativos fiscais correntes, e eles se relacionam a imposto de renda e contribuição social lançado pela mesma autoridade tributária sobre a entidade sujeita à tributação. Ativos de imposto de renda e contribuição social diferido são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja provável.

m. Resultado

Os créditos de operações com planos de assistência à saúde são registrados em contrapartida à conta de prêmios líquidos (resultado) ou provisão para prêmios não ganhos (PPCNG), conforme período de cobertura dos contratos vigentes na data do balanço.

As despesas com angariações, classificadas no grupo patrimonial “Despesas diferidas”, são diferidas e apropriadas ao resultado, de forma linear, pelo prazo de 24 meses.

A participação mínima dos funcionários no resultado é apurada com base na convenção coletiva firmada com o sindicato da categoria. Complementos adicionais à participação mínima são reconhecidos de acordo com determinadas metas estipuladas pela Administração.

n. Novas normas e interpretações ainda não adotadas

Diversas normas, alterações de normas e interpretações são efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2016. Dentre aquelas que podem ser relevantes para a Companhia, encontra-se o IFRS 9 - Instrumentos financeiros, que introduz um novo requerimento para classificação e mensuração de ativos financeiros incluindo um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros, e novos requisitos sobre a contabilização de *hedje*. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39.

A IFRS 9 é efetiva para exercícios iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018.

A IFRS 15 - Receita de Contratos com Clientes, substituirá a orientação sobre o reconhecimento de receitas que existe atualmente. A nova norma é aplicável a partir de 1º de janeiro de 2018.

3. Gerenciamento de riscos

a. Introdução

A Companhia está exposta aos riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional, provenientes de suas operações e que poderiam afetar os objetivos estratégicos e financeiros da Companhia.

Esta nota apresenta informações sobre a exposição a cada um dos riscos acima, os objetivos, as políticas, os processos de mensuração e o gerenciamento de riscos.

Estrutura de gerenciamento de risco

O gerenciamento de riscos é essencial em todas as atividades, utilizando-o com o objetivo de adicionar valor ao negócio à medida que proporciona suporte às áreas de negócios no planejamento das atividades, maximizando a utilização de recursos próprios e de terceiros, em benefício dos acionistas e da Companhia.

Consideráveis investimentos nas ações relacionadas ao processo de gerenciamento de riscos são realizados, especialmente na capacitação do quadro de funcionários. Tem-se o objetivo de elevar a qualidade de gerenciamento de riscos e de garantir o necessário foco a estas atividades, que produzem forte valor agregado.

No sentido amplo, o processo de Governança Corporativa representa o conjunto de práticas que tem por finalidade otimizar o desempenho da Companhia e proteger os acionistas, investidores, clientes, funcionários, colaboradores, fornecedores, etc., bem como monitorar os níveis de capital requerido, agregar valor e contribuir para sua sustentabilidade, envolvendo, principalmente, aspectos voltados à transparência, equidade de tratamento dos acionistas e prestação de contas.

Nesse contexto, o processo de gerenciamento de riscos conta com a participação de todas as camadas contempladas pelo escopo de Governança Corporativa que abrange desde a Alta Administração até as diversas áreas de negócios e produtos na identificação dos riscos.

Esta estrutura encontra-se alinhada com as melhores práticas de mercado, contando com políticas, Comitês com funções específicas e estrutura diretiva, estabelecendo diretrizes e normas, provendo recursos humanos e tecnológicos, voltados a estas atividades.

O gerenciamento de todos os riscos inerentes às atividades de modo integrado é abordado, dentro de um processo, apoiado em estrutura independente (no que tange a regulamentos, normas e políticas internas). Essa abordagem proporciona o aprimoramento contínuo dos modelos de gestão de riscos e minimiza a existência de lacunas que comprometam sua correta identificação e mensuração.

A estrutura do Processo de Gerenciamento de Riscos permite que os riscos de seguro/subscrição, crédito, liquidez, mercado e operacional sejam efetivamente identificados, avaliados, monitorados, controlados e mitigados de modo unificado.

Para assegurar uniformidade ao processo de gerenciamento de riscos, há um fórum constante de alto nível, sobre o tema com o intuito de se obter sinergia entre estas atividades. Essa instância denominada Comitê Executivo de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros estuda todos os riscos (subscrição, crédito, mercado, liquidez e operacional), define os limites de tolerância aos seus respectivos riscos e elabora planos de mitigação, entre outras atribuições.

Adicionalmente, existem os Comitês Executivos definidos pelo Banco Bradesco para tratar os assuntos relacionados ao Risco de Crédito, Mercado, Liquidez e Operacional, que são submetidos ao Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital que tem por atribuição assessorar o Conselho de Administração na aprovação de políticas institucionais, diretrizes operacionais e estabelecimento de limites de exposição a riscos.

b. Risco de seguro/subscrição

O risco de seguro é o risco transferido por qualquer contrato de seguro onde há a possibilidade futura de que o evento de sinistro ocorra e onde há incerteza sobre o valor de indenização resultante do evento de sinistro. Dentro do risco de seguro, destaca-se também o risco de subscrição, que advém de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da Seguradora no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas e cálculo de prêmios e contraprestações. Em síntese é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ou benefícios ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Seguradora. O gerenciamento do risco de subscrição é realizado pela Superintendência de Atuária e Estatística. As políticas de subscrição e aceitação de riscos são periodicamente avaliadas através de grupos de trabalho. Além disso, o Departamento de Estudos Atuariais e Gestão de Riscos, parte integrante da estrutura de gerenciamento de riscos, tem como uma de suas principais atribuições cálculo de capital regulatório para esse negócio e certifica os estudos de precificação de novos produtos.

O processo de gerenciamento busca diversificar as operações de seguros visando primar pelo balanceamento da carteira e se sustenta no agrupamento de riscos com características similares, de forma a reduzir o impacto de riscos isolados.

Incertezas na estimativa de pagamentos futuros de sinistros

Os sinistros são devidos à medida que ocorridos. A Seguradora deve efetuar a indenização de todos os eventos ocorridos durante a vigência da apólice, mesmo que a perda seja descoberta após o término da vigência deste. Como resultado, os sinistros são avisados ao longo de um período e parte destes sinistros está relacionada à Provisão de Sinistros Ocorridos mas Não Avisados (IBNR). O custo estimado de sinistro inclui despesas diretas a serem incorridas na sua liquidação.

Considerando as incertezas inerentes ao processo de estimativa das provisões de sinistros, pode acontecer da liquidação final mostrar-se diferente do passivo inicialmente constituído.

Gerenciamento de ativos e passivos (ALM)

A Companhia realiza periodicamente a análise dos fluxos de ativos e passivos mantidos em carteira, *ALM – Asset Liability Management*. A metodologia da análise compreende a observação de suficiência ou insuficiência do valor presente do fluxo de ativos em relação ao valor presente do fluxo de passivos, assim como a duração dos ativos em relação à duração dos passivos. O objetivo é verificar se a situação da carteira de ativos e passivos está equilibrada para honrar os compromissos futuros da Companhia com seus segurados.

As premissas atuariais utilizadas na geração do fluxo dos passivos estão em linha com a carteira de produtos da Companhia.

Gerenciamento de riscos por segmento de negócios

O monitoramento da carteira de contratos de seguros permite o acompanhamento e a adequação das tarifas praticadas bem como avaliar a eventual necessidade de alterações. São consideradas as seguintes ferramentas de monitoramento: (i) análises de sensibilidade; (ii) verificação de algoritmos e alertas dos sistemas corporativos (de subscrição, emissão e sinistros).

Principais riscos associados ao Seguro Saúde

- Flutuações na ocorrência, frequência e gravidade dos sinistros e das indenizações de sinistros relativas a expectativas;
- Sinistros imprevistos resultantes de um risco isolado;
- Precificação incorreta ou subscrição inadequada de riscos; e
- Provisões técnicas insuficientes ou supervalorizadas;

Para o seguro saúde individual, onde algumas das suas provisões são calculadas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros esperados futuros e prêmios esperados futuros), além dos riscos citados acima, existe o risco biométrico, que inclui a experiência de mortalidade e longevidade, o risco do comportamento do segurador, que inclui a sua experiência de persistência e o risco de taxa de juros que são gerenciados como parte do risco de mercado.

Gerenciamento dos riscos associados ao seguro saúde

- A Companhia monitora e avalia a exposição a risco sendo responsável pelo desenvolvimento, implementação e revisão das políticas referentes à subscrição, tratamento de sinistros e provisões técnicas. A implementação dessas políticas e o gerenciamento desses riscos são apoiados pela Superintendência de Atuária e Estatística;
- A Superintendência de Atuária e Estatística desenvolveu mecanismos, tais como, boletins estatísticos de sinistralidade e desempenho por ramo, que identificam, quantificam e gerenciam exposições acumuladas para contê-las dentro dos limites definidos nos políticas internas;
- O risco de longevidade é monitorado em relação aos mais recentes dados e às tendências do ambiente que o Grupo Bradesco Seguros opera. A Administração monitora a exposição a este risco e as implicações de capital para gerenciar os possíveis impactos, bem como a captação de capital que os negócios poderão exigir;
- O risco de persistência é gerenciado através do monitoramento frequente da experiência da Companhia. A Administração também estabeleceu diretrizes sobre o gerenciamento da persistência para monitorar e implementar iniciativas específicas para melhorar a retenção de apólices que possam prescrever;
- O risco de um elevado nível de despesas é monitorado principalmente pela avaliação da rentabilidade das empresas e o monitoramento frequente dos níveis de despesas; e
- O risco de taxa de juros é monitorado como parte do risco de mercado.

Resultados da análise de sensibilidade

Para cada cenário de sensibilidade, é demonstrado o impacto no resultado da Companhia de uma mudança razoável e possível em apenas um único fator. Ressaltamos que nas operações de seguros não existem riscos significativos relacionados a variação das taxas de câmbio de moedas estrangeiras.

Para o Seguro Saúde, caso houvesse aumento na sinistralidade em 1 ponto percentual nos últimos seis meses da data-base do cálculo, o impacto no resultado e patrimônio líquido após impostos seria de (R\$ 80.163).

Concentração de riscos

As potenciais exposições à concentração de riscos são monitoradas por relatórios gerenciais onde são observados os resultados dos contratos vendidos por região geográfica e segmentos de negócio. O quadro abaixo mostra a concentração de risco no âmbito do negócio por região e por segmento baseada nos valores de prêmios.

Região Geográfica	Distribuição do Prêmio Emitido Líquido – 31/12/2015		
	Individual	Empresarial	Total
Centro-Oeste.....	42.508	817.959	860.467
Nordeste.....	306.843	2.551.108	2.857.951
Norte.....	18.233	518.822	537.055
Sudeste.....	1.081.429	10.569.995	11.651.424
Sul.....	66.702	775.536	842.238
Total.....	1.515.715	15.233.420	16.749.135
Região Geográfica	Distribuição do Prêmio Emitido Líquido – 31/12/2014		
	Individual	Empresarial	Total
Centro-Oeste.....	39.435	572.144	611.579
Nordeste.....	281.999	1.679.911	1.961.910
Norte.....	16.938	333.835	350.773
Sudeste.....	999.694	9.140.179	10.139.873
Sul.....	62.637	579.836	642.473
Total.....	1.400.703	12.305.905	13.706.608

Cerca de 90,95% da produção da Companhia é representada por relatórios gerenciais corporativos. Os riscos relacionados aos esses contratos são minimizados por constantes revisões do equilíbrio atuarial que é aplicado na renovação dos mesmos ou até durante a vigência quando aportes são necessários. Embora aproximadamente 9,05% da produção seja representada por contratos individuais, o risco relacionado a ocorrência de sinistros vis-à-vis a precificação, que nesses produtos é balizada pela ANS, esta minimizado por constituição de provisão técnica.

c. Risco de crédito

O risco de crédito consiste na possibilidade de ocorrer perdas associadas ao não cumprimento, pelo tomador ou contraparte, de suas respectivas obrigações financeiras nos termos pactuados, bem como à desvalorização de contrato decorrente da deterioração na classificação de risco do tomador, e a outros valores relativos ao descumprimento de obrigações financeiras da contraparte.

Gerenciamento do risco de crédito

O gerenciamento do risco de crédito da Companhia é um processo contínuo e evolutivo de mapeamento, desenvolvimento, aferição e diagnóstico através de modelos, instrumentos e procedimentos vigentes, exigindo alto grau de disciplina e controle nas análises das operações efetuadas, preservando a integridade e a independência dos processos.

Esse gerenciamento de risco inclui o monitoramento de exposições ao risco de crédito de contrapartes individuais em relação às classificações de crédito por companhias avaliadoras de riscos, tais como *Fitch Ratings*, *Standard & Poor's*, *Moody's* entre outras. Conforme exposto acima, o gerenciamento de risco de crédito é realizado de forma corporativa mediante procedimentos internos estruturados, independentes, e embasados em documentação e relatórios próprios, devidamente avaliados pelas estruturas de gestão de riscos da Companhia e do Banco Bradesco.

No que se refere às aplicações financeiras, a Administração avalia o risco de crédito como baixo, visto que a maior parte da carteira de investimentos está concentrada em Títulos de Renda Fixa Público e operações compromissadas com lastro em Títulos Público Federal como demonstrado abaixo:

Ativos Financeiros/Rating	AAA	AA	BBB	BB	Sem rating	Exposto	
						risco de mercado	Total
Valor justo por meio do resultado	1.632.017	22	5	21	66.161	-	1.698.226
Título de renda fixa privado.....	146.017	22	5	21	66.161	-	212.226
Título de renda fixa público.....	<u>1.486.000</u>	-	-	-	-	-	<u>1.486.000</u>
Disponível para venda	1.873.289	-	-	-	-	19	1.873.308
Título de renda fixa público.....	1.873.289	-	-	-	-	-	1.873.289
Título de renda variável.....	-	-	-	-	-	<u>19</u>	<u>19</u>
Mantidos até o vencimento	4.785.286	-	-	-	-	-	4.785.286
Título de renda fixa público.....	4.704.538	-	-	-	-	-	4.704.538
Título de renda fixa privado.....	80.748	-	-	-	-	-	80.748

A Administração classificou os títulos públicos na categoria de *rating* AAA uma vez que a contraparte é o governo federal.

A exposição máxima de risco de crédito originado de prêmios de seguros é substancialmente reduzida (é considerada como baixa) onde em certos casos a cobertura de sinistros pode ser cancelada (segundo regulamentação da ANS) caso os pagamentos dos prêmios não sejam efetuados na data de vencimento.

d. Risco de liquidez

Risco de Liquidez é a possibilidade de não existência de recursos financeiros suficientes para que a Companhia honre seus compromissos em razão dos descasamentos entre pagamentos e recebimentos, considerando as diferentes moedas e prazos de liquidação de seus direitos e obrigações.

O conhecimento e o acompanhamento deste risco são cruciais, sobretudo para que a Companhia possa liquidar as operações em tempo hábil e de modo seguro.

Exposição ao risco de liquidez

O risco de liquidez é limitado pela reconciliação do fluxo de caixa da carteira de investimentos com os respectivos passivos. Para tanto, são empregados métodos atuariais para estimar os passivos oriundos de contratos de seguro. A qualidade dos investimentos também garante a capacidade de cobrirnos alta exigência de liquidez.

A tabela a seguir apresenta o risco de liquidez a que a Companhia está exposta (i):

À vista ou sem vencimento definido.....	Prazo estimado de realização	
	Fluxo de Ativos (ii)	Fluxo de Passivos (iii)
Fluxo de 0 a 3 meses.....	54.723	586.089
Fluxo de 3 a 6 meses.....	3.338.883	4.151.450
Fluxo de 6 a 9 meses.....	2	190.370
Fluxo de 9 a 12 meses.....	194.891	69.657
Fluxo de 12 a 60 meses.....	3	79.354
Fluxo acima de 60 meses.....	2.522.972	750.840
Total.....	44.104.532	43.129.807
	50.216.006	48.957.567

- (i) Os ativos financeiros foram distribuídos com base nos fluxos de caixa contratuais. As provisões técnicas foram distribuídas com base na expectativa de fluxo de caixa futuro (diferença de sinistros e prêmios esperados futuros), considerando a experiência de mortalidade e longevidade, o comportamento do segurador, que inclui sua experiência de persistência, o término de vigência dos contratos de seguros vigentes e a melhor expectativa quanto à data de liquidação de sinistros estimados. Esses fluxos foram estimados até a expectativa de pagamento e/ou recebimento.
- (ii) O fluxo de ativos considera o disponível, aplicações, créditos de operações com planos de assistência a saúde e bens e títulos a receber.
- (iii) O fluxo de passivos considera os passivos de débitos de operações de assistência à saúde, tributos e encargos sociais a recolher provisões técnicas de operações de assistência à saúde e os débitos diversos.

Gerenciamento do risco de liquidez

O gerenciamento do risco de liquidez é exercido de forma corporativa, envolvendo um conjunto de controles, principalmente no que diz respeito ao estabelecimento de limites técnicos, com permanente avaliação das posições assumidas e instrumentos financeiros utilizados.

A política corporativa de gestão de riscos de mercado e liquidez tem por objetivo assegurar a existência de normas, critérios e procedimentos que garantam a Companhia o estabelecimento de reserva mínima de liquidez, bem como a existência de estratégia e de planos de ação para situações de crise de liquidez.

e. Risco de mercado

O risco de mercado é representado pela possibilidade de perda financeira por oscilação de preços e taxas de juros dos instrumentos financeiros da Companhia, uma vez que suas carteiras ativas e passivas podem apresentar descasamentos de prazos, moedas e indexadores.

Este risco é identificado, mensurado, mitigado e gerenciado, sendo as diretrizes e limites monitorados diariamente, de maneira independente.

O controle do risco de mercado é realizado para todas as empresas do Grupo Bradesco Seguros. As atividades expostas ao risco de mercado são mapeadas, mensuradas e classificadas quanto à probabilidade e magnitude, com seus respectivos planos de mitigação devidamente aprovados pela estrutura de governança.

Gerenciamento do risco de mercado

O processo, realizado de forma corporativa, é aprovado pelo Conselho de Administração do conglomerado Bradesco e reavaliado anualmente pelos comitês abaixo descritos, bem como pelo próprio Conselho de Administração.

Definição de limites

As propostas de limites de risco de mercado são validadas em Comitês específicos de negócios, bem como pelos Comitês Executivos de Investimentos e de Gestão de Riscos do Grupo Bradesco Seguros. Posteriormente, são submetidas à aprovação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, observando os limites definidos pelo Conselho de Administração, conforme as características das operações.

A carteira de investimentos financeiros da Companhia consiste em operações estruturais provenientes de suas próprias linhas de negócios.

Nesse tipo de operação a intenção não é a negociação no curto prazo, que visa se beneficiar de oscilações de mercado, mas sim a manutenção do investimento pelo período necessário ao seu tipo de negócio e demanda, atendendo suas necessidades específicas.

Os principais riscos monitorados são os riscos de taxa de juros e de carteira de ações.

Modelos de mensuração do risco de mercado

A mensuração e o controle do risco de taxa de juros são feitos a partir da metodologia *EVE (Economic Value Equity)*, que mede o impacto econômico sobre as posições, de acordo com os cenários elaborados pela área econômica do Banco Bradesco. Nesses cenários são determinados movimentos positivos e negativos que podem ocorrer nas curvas de taxas de juros, com impactos sobre os ativos e passivos ao longo da vida das operações, não representando necessariamente ajuste contábil.

Análise de Sensibilidade de Risco de mercado

Fator de Risco	Cenário	
	Choque de 1 ponto base para taxa de juros e 1% de variação para preços	Cenário
Índice Bovespa em pontos		42,916
Taxa Pré-fixada de 1 ano		15,88%
Cupom de IPCA de 1 ano		6,29%

Os impactos, líquidos de efeitos fiscais, desse cenário sobre as posições seriam os seguintes:

Período	Taxa de juros em Reais	Índices de preços	Fatores de riscos	
			Total sem correlação	Total com correlação
Dez/15	(37)	(2.540)	(2.577)	(2.569)
Definição	Exposições sujeitas a variações de taxas de juros prefixadas e cupons de taxas de juros	Exposições sujeitas à variação da taxa dos cupons de índices de preços	Exposições sujeitas a variação do preço de ações	

f. Risco operacional

O risco operacional é representado pela perda resultante de processos internos, pessoas e sistemas inadequados ou falhos e de eventos externos. Essa definição inclui o Risco Legal, mas exclui o Estratégico e o de Imagem.

Gerenciamento do risco operacional

A Companhia aborda o gerenciamento do risco operacional num processo de aprimoramento contínuo, visando acompanhar a evolução dinâmica dos negócios e minimizar a existência de lacunas que possam comprometer a qualidade deste gerenciamento.

Todo o processo de Governança Corporativa para gerenciamento do risco operacional é acompanhado trimestralmente pelos comitês executivos do Grupo Bradesco Seguros e do Banco Bradesco, cada qual com a sua especificidade, possuindo as seguintes atribuições:

- Garantir o cumprimento das Políticas de Gestão de Risco Operacional e de Continuidade de Negócios da Companhia;
- Assegurar a efetividade do processo de gerenciamento de risco operacional e de continuidade de negócios da Companhia;
- Aprovar e revisar, as definições e critérios, modelagens matemáticas e estatísticas e cálculos referentes ao montante da alocação de capital; e
- Avaliar e submeter à validação do Comitê de Gestão Integrada de Riscos e Alocação de Capital, com reporte aos comitês específicos, a política, estrutura, papéis, procedimentos e responsabilidades das dependências envolvidas no processo, bem como as revisões executadas anualmente.

Procedimentos de controle e monitoramento contínuo

- Identificar junto às dependências interna e externa da Companhia os eventos de perdas decorrentes de risco operacional, assegurando o correto tratamento mediante as origens/causas, para a avaliação, monitoramento e controle do processo, possibilitando à redução dos impactos, ao menor custo; e
- Estabelecer reuniões com os gestores e executivos, quanto ao tratamento das perdas junto às áreas, visando à melhoria contínua, ações corretivas e preventivas do Risco Operacional.

g. Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital é realizado de forma corporativa e visa assegurar que o Grupo Bradesco Seguros mantenha uma sólida base de capital para fazer face aos riscos inerentes às suas atividades, contribuindo para o alcance dos objetivos estratégicos e metas, de acordo com as características e peculiaridades de cada empresa do grupo. Para tanto, são considerados o ambiente de negócios, a natureza das operações, a complexidade e a especificidade de cada produto e serviço no mercado de atuação do grupo.

O processo de adequação e gerenciamento de capital é acompanhado de forma permanente e prospectiva, seja em situações de normalidade de mercado, ou em condições extremas, atendendo aos requerimentos e limites definidos pelos Órgãos Reguladores e/ou aos aspectos de Governança Corporativa.

h. Limitações das análises de sensibilidade

As análises de sensibilidade demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

As análises de sensibilidade não levam em consideração que os ativos e passivos são altamente gerenciados e controlados. Além disso, a posição financeira da Companhia poderá variar na ocasião em que qualquer movimentação no mercado ocorra. Por exemplo, a estratégia de gerenciamento de risco visa gerenciar a exposição a flutuações no mercado. A medida que os mercados de investimentos se movimentam através de diversos níveis, as ações de gerenciamento poderiam incluir a venda de investimentos, mudança na alocação da carteira, entre outras medidas de proteção.

Outras limitações nas análises de sensibilidade incluem o uso de movimentações hipotéticas no mercado para demonstrar o risco potencial que somente representa a visão da Administração de possíveis mudanças no mercado no futuro próximo que não podem ser previstas com qualquer certeza, além de considerar como premissa, que todas as taxas de juros se movimentam de forma idêntica.

4 Aplicações

a. Resumo da classificação das aplicações

	2015	%	2014	%
Valor justo por meio do resultado	1.698.226	20,32	1.724.861	23,55
Títulos de renda fixa - fundos de investimento.....	1.610.889	19,28	1.636.948	22,35
Títulos de renda fixa - certificados de recebíveis imobiliários ...	87.337	1,04	87.913	1,20
Disponível para venda	1.873.308	22,42	1.345.880	18,38
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional.....	1.283.453	15,36	1.333.658	18,21
Títulos de renda fixa - letras do tesouro nacional.....	576.804	6,90	-	-
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro.....	13.032	0,16	12.208	0,17
Títulos de renda variável - ações	19	-	14	-
Mantidos até o vencimento	4.785.286	57,26	4.252.177	58,07
Títulos de renda fixa - fundos de investimento	2.686.041	32,14	2.355.932	32,18
Títulos de renda fixa - notas do tesouro nacional.....	2.099.245	25,12	1.896.245	25,89
Total	8.356.820	100,00	7.322.918	100,00

b. Composição das aplicações por prazo e por título

Apresentamos a seguir a composição das aplicações financeiras por prazo e por título, incluindo os títulos que compõem as carteiras dos fundos de investimentos. Os títulos a "valor justo por meio do resultado" estão apresentados no ativo circulante, independentemente dos prazos de vencimento.

Os valores dos títulos que compõem os investimentos, relativos a fundos de investimentos exclusivos do Grupo Bradesco Seguros, estão abaixo apresentados com base no percentual de participação da Companhia naquele fundo.

	2015							
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/ Valor justo	Ajuste a valor atualizado	Valor justo	Ajuste a valor justo
Valor justo por meio do resultado	124.683	26	41	1.573.476	1.698.226	1.698.306	1.698.306	(80)
Letras financeiras do tesouro	-	-	-	1.486.000	1.486.000	1.486.095	1.486.095	(95)
Notas do tesouro nacional - operação compromissada	124.679	-	-	-	124.679	124.679	124.679	-
Certificados de recebíveis imobiliários ..	-	-	-	87.337	87.337	87.321	87.321	16
Letras financeiras - emissores privados	4	26	41	114	185	185	185	-
Debêntures	-	-	-	25	25	26	26	(1)
Disponíveis para venda	19	-	-	1.873.289	1.873.308	2.278.465	2.278.465	(405.157)
Notas do tesouro nacional.....	-	-	-	1.283.453	1.283.453	1.659.605	1.659.605	(376.152)
Letras do tesouro nacional	-	-	-	576.804	576.804	605.819	605.819	(29.015)
Letras financeiras do tesouro - judicial...	-	-	-	13.032	13.032	13.032	13.032	-
Ações.....	19	-	-	-	19	9	9	10
Mantidos até o vencimento	80.748	-	-	4.704.538	4.785.286	4.785.286	4.785.286	-
Notas do tesouro nacional.....	-	-	-	4.704.538	4.704.538	4.704.538	4.704.538	-
Notas do tesouro nacional - operação compromissada (*).....	80.748	-	-	-	80.748	80.748	80.748	-
Total	205.450	26	41	8.151.303	8.356.820	8.762.057	8.762.057	(405.237)

	2014						
	1 a 30 dias ou sem vencimento definido	31 a 180 dias	181 a 360 dias	Acima de 360 dias	Valor contábil/ Valor justo	Valor atualizado	Ajuste a valor justo
Valor justo por meio do resultado	1.635.887	9	14	88.951	1.724.861	1.724.861	-
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada	1.635.741	-	-	-	1.635.741	1.635.741	-
Certificados de recebíveis imobiliários ...	-	-	-	87.913	87.913	87.913	-
Notas comerciais	-	-	-	935	935	935	-
Notas do tesouro nacional - operação compromissada	146	-	-	-	146	146	-
Letras financeiras	-	9	14	86	109	109	-
Debêntures	-	-	-	17	17	17	-
Disponíveis para venda	14	-	-	1.345.866	1.345.880	1.514.522	(168.642)
Notas do tesouro nacional	-	-	-	1.333.658	1.333.658	1.502.307	(168.649)
Letras financeiras do tesouro - judicial...	-	-	-	12.208	12.208	12.205	3
Ações.....	14	-	-	-	14	10	4
Mantidos até o vencimento	2.686	-	-	4.249.491	4.252.177	4.252.177	-
Notas do tesouro nacional.....	-	-	-	4.249.491	4.249.491	4.249.491	-
Notas do tesouro nacional - operação compromissada (*).....	2.686	-	-	-	2.686	2.686	-
Total	1.638.587	9	14	5.684.308	7.322.918	7.491.560	(168.642)

(*) Referem-se ao movimento do fluxo de caixa dos FIEs, classificados na categoria "Mantidos até o vencimento", decorrente dos resgates de cupons efetuados no exercício.

Em função da capacidade financeira da Companhia, a Administração decidiu no exercício de 2013 pela reclassificação do montante de R\$ 3.984.499 mil, relativo a títulos classificados na categoria "Disponível para Venda" para a categoria "Mantidos até o Vencimento". A menos valor, correspondente ao ajuste ao valor justo dos títulos reclassificados na data da reclassificação, foi mantido no Patrimônio Líquido e está em processo de amortização no resultado pelo prazo de remanescente dos títulos.

O montante remanescente a amortizar em 31 de dezembro de 2015, é de R\$ 647.900 mil.

c. Cobertura das provisões técnicas

Os valores dos bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	2015	2014
Total das provisões técnicas	6.668.725	6.314.943
Provisão de prêmios e contribuições não ganhas (*).....	(993.486)	(864.101)
Total a ser coberto (A)	5.675.239	5.450.842
Quotas de Fundos de Investimento.....	3.151.666	3.001.147
Títulos públicos	3.382.697	3.229.903
Títulos privados	87.337	87.913
Total dado em cobertura (B)	6.621.700	6.318.963
Suficiência (B) - (A)	946.461	868.121

(*) De acordo com a Resolução Normativa ANS nº 314/12, não há obrigatoriedade de vinculação de ativos garantidores para a cobertura do montante contabilizado a título PPCNG.

d. Hierarquia do valor justo

A tabela abaixo apresenta instrumentos financeiros registrados pelo valor justo, utilizando um método de avaliação. Os diferentes níveis foram definidos como se segue:

- Nível 1: Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos;
- Nível 2: *Inputs*, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços); e
- Nível 3: Premissas, para o ativo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

Valor justo por meio do resultado	2015			2014		
	Nível 1	Nível 2	Total	Nível 1	Nível 2	Total
Valor justo por meio do resultado	1.486.000	212.226	1.698.226	935	1.723.926	1.724.861
Letras financeiras do tesouro	1.486.000	-	1.486.000	-	-	-
Notas do tesouro nacional - operação compromissada.....	-	124.679	124.679	-	146	146
Certificados de recebíveis imobiliários	-	87.337	87.337	-	87.913	87.913
Letras financeiras - emissores privados	-	185	185	935	-	935
Debêntures	-	25	25	-	17	17
Letras financeiras do tesouro - operação compromissada ..	-	-	-	-	1.635.741	1.635.741
Letras financeiras de emissores privados	-	-	-	-	109	109
Disponível para venda	1.873.308	-	1.873.308	1.345.880	-	1.345.880
Notas do tesouro nacional.....	1.283.453	-	1.283.453	1.333.658	-	1.333.658
Letras do tesouro nacional	576.804	-	576.804	-	-	-
Letras financeiras do tesouro - judicial	13.032	-	13.032	12.208	-	12.208
Ações.....	19	-	19	14	-	14
Mantidos até o vencimento	4.328.904	80.748	4.409.652	4.414.642	2.686	4.417.328
Notas do tesouro nacional.....	4.328.904	-	4.328.904	4.414.642	-	4.414.642
Notas do tesouro nacional - operação compromissada	-	80.748	80.748	-	2.686	2.686
Total	7.688.212	292.974	7.981.186	5.761.457	1.726.612	7.488.069

e. Movimentação das aplicações financeiras

	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantido até o vencimento (*)	Total
Saldo Inicial em 01/01/2015	1.724.861	1.345.880	4.252.177	7.322.918
(+) Aplicações.....	6.752.355	559.398	-	7.311.753
(-) Resgates.....	(7.005.897)	(79.123)	(250.230)	(7.335.250)
(+) Rendimentos.....	226.907	283.668	783.339	1.293.914
(+/-) Ajuste a valor justo	-	-	(236.515)	(236.515)
Saldo Final em 31/12/2015	1.698.226	1.873.308	4.785.286	8.356.820

	Valor justo por meio do resultado	Disponível para venda	Mantido até o vencimento (*)	Total
Saldo Inicial em 01/01/2014	611.360	2.228.357	3.984.499	6.824.216
(+) Aplicações.....	5.889.720	1.344.730	334.805	7.569.255
(-) Resgates.....	(4.902.104)	(2.559.233)	(590.869)	(8.052.206)
(+) Rendimentos.....	125.885	257.229	523.742	906.856
(+/-) Ajuste a valor justo	-	74.797	-	74.797
Saldo Final em 31/12/2014	1.724.861	1.345.880	4.252.177	7.322.918

(*) As movimentações das aplicações e de resgates na categoria mantidos até o vencimento, correspondem ao fluxo de recebimento de cupons dos ativos financeiros.

f. Desempenho

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). Em 2015, o desempenho global dos ativos financeiros que compõem a carteira de aplicações financeiras, sem considerar o ajuste ao valor justo dos investimentos classificados na categoria "disponível para venda", atingiu 119,23% no acumulado do semestre, em relação ao referido *benchmark*.

5 Instrumentos financeiros derivativos

A Companhia não possuía posição negociada de derivativos na data-base de dezembro de 2015.

6 Prêmios a receber

a. Ramos

	2015	2014
Saúde Coletivo	1.500.756	1.246.575
Saúde Individual.....	38.875	33.165
Total	1.539.631	1.279.740

b. Faixas de vencimento

	2015	2014
A vencer:		
Até 30 dias.....	1.228.695	1.050.697
De 31 a 120 dias	19.797	15.045
Total a vencer	1.248.492	1.065.742
Vencidos:		
Até 30 dias.....	220.291	148.254
De 31 a 120 dias	66.210	61.474
Acima de 121 dias	140.844	87.067
Total de vencidos	427.345	296.795
Provisão para risco sobre crédito	(136.206)	(82.797)

A projeção de realização de crédito tributário é uma estimativa e não está diretamente relacionada à expectativa de lucros contábeis. O valor presente dos créditos tributários monta a R\$ 706.382.

9 Depósitos judiciais e fiscais

	2015	2014
INSS	1.084.210	935.941
Sinistros	24.501	23.109
Cíveis e trabalhistas	67.349	22.360
IR e CSLL	-	1.842
Outros	2.419	3.050
Total	1.178.479	986.302

10 Participações societárias

	Mediservice Operadora de Planos de Saúde S.A.	OdontoPrev S.A. (a)	ZNT	Santa Rita de Cássia	BSP	Total
			Empreendimentos, Comércio e Participações Ltda. (c)	Empreendimentos, Comércio e Participações Ltda. (c)	Empreendimentos Imobiliários S.A. (b)	
Dados em 31 de dezembro de 2015						
Capital Social.....	254.500	506.557	-	-	-	-
Quantidade de ações possuídas:						
ON	93.281.729	265.648.397	-	-	-	-
Percentual de participação	100,00	50,01	-	-	-	-
Total de ativos	511.832	1.181.274	-	-	-	-
Total de passivos líquidos de						
provisões judiciais.....	206.141	312.349	-	-	-	-
Provisões Judiciais	19.396	249.304	-	-	-	-
Patrimônio líquido.....	286.295	619.621	-	-	-	-
Total das receitas	1.340.741	1.268.702	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício.....	37.720	162.607	-	-	-	-
Saldo em 1º de janeiro de 2014	326.122	323.817	-	-	6.329	656.268
Aquisição.....	-	306.691	-	50.404	-	357.095
Aumento de Capital.....	-	-	1.305	1.000	-	2.305
Aporte de capital.....	-	(323.817)	323.817	-	-	-
Outorga/recompra de ações reflexa.....	-	213	(27.873)	(4.165)	-	(31.825)
Dividendos e juros sobre capital próprio.....	(386)	-	-	-	(3.248)	(3.634)
Resultado de equivalência patrimonial.....	40.586	8.475	64.044	5.244	883	119.232
Baixa por incorporação.....	-	(361.293)	(52.483)	(3.964)	-	(417.740)
Saldo em 31 de dezembro de 2014	366.322	315.379	-	-	-	681.701
Saldo em 1º de janeiro de 2015	366.322	315.379	-	-	-	681.701
Outorga/recompra de ações reflexa.....	-	7.181	-	-	-	7.181
Dividendos e juros sobre capital próprio.....	(117.747)	(117.723)	-	-	-	(235.470)
Resultado de equivalência patrimonial.....	37.720	105.037	-	-	-	142.757
Saldo em 31 de dezembro de 2015	286.295	309.874	-	-	-	596.169

(a) Equivalência patrimonial com base no balanço de 30 de novembro de 2015.

(b) Redução de capital em 18 de julho de 2014 no montante de R\$ 3.964, representada por 3.582.922 ações de emissão da BSP Empreendimentos Imobiliários S.A., como devolução ao sócio cotista Bradesco Seguros.

(c) Em 2 de janeiro de 2014 foi concluída reorganização societária que compreendeu as seguintes transações:

- (i) a Companhia transferiu para ZNT Empreendimentos, Comércio e Participações S.A. (ZNT), através de aporte de capital, a totalidade das ações por ela detidas, representativas de 43,5% do capital social da OdontoPrev; e (ii) adquiriu do Sr. Randal Luiz Zanetti (Randal) 100% de sua participação na Santa Rita de Cássia Empreendimentos, Comércio e Participações S.A. (Santa Rita) e, indireta, a participação correspondente a 6,5% do capital social da OdontoPrev, por meio da ZNT. Dessa forma, a ZNT passou a deter 50,01% do capital social total da OdontoPrev e a Companhia deixou de ser acionista direta da OdontoPrev, passando a ser a única acionista da ZNT, direta e indiretamente por meio de sua participação na Santa Rita. A combinação de negócios não impactou o resultado da Companhia e o correspondente custo por aquisição de ações na participação dos investimentos monta a R\$ 297.661 milhões registrado em contrapartida ao patrimônio líquido da Companhia. O acordo de acionista celebrado entre a Companhia e Randal foi rescindido.
- Adicionalmente, em 30 de dezembro de 2014, a Bradesco Saúde S.A. (Bradesco Saúde) controladora indireta de OdontoPrev S.A. (Companhia), passou a deter participação direta na Companhia através da aquisição da titularidade das 265.648.397 ações ordinárias nominativas-escriturais, representativas de 50,01% do capital social total da Companhia, antes detidas por sua subsidiária ZNT Empreendimentos, Comércio e Participações S.A. (ZNT).

A Administração da Bradesco Saúde, visando a racionalização e centralização da estrutura societária em relação ao controle da Companhia, eliminação de custos de observância com a manutenção das sociedades ZNT e SRC, decidiu pela incorporação das sociedades, para tanto foram realizados os seguintes atos: (i) Incorporação de ZNT por Santa Rita de Cássia Empreendimentos, Comércio e Participações S.A. (SRC), conforme Assembleias Gerais Extraordinárias de ZNT e SRC, realizadas em 30 de dezembro de 2014, tendo por base o Balanço Patrimonial de 30 de novembro de 2014; (ii) Incorporação de SRC por Bradesco Saúde, conforme Assembleias Gerais Extraordinárias de SRC e Bradesco Saúde, realizadas em 30 de dezembro de 2014, tendo por base o Balanço Patrimonial de 30 de novembro de 2014. A transferência das ações não objetivou a alteração de composição de controle e ou estrutura administrativa da Companhia.

Os valores oriundos da incorporação, em 31 de dezembro de 2014, podem ser assim resumidos:

	SRC		SRC
	Antes da	Saldo da	
	Incorporação	Incorporação	
	30/11/2014	Movimento	30/12/2014
	R\$ mil	R\$ mil	R\$ mil
Circulante e não circulante	531	105.913	106.444
Disponibilidades	2	(2)	-
Banco Conta Movimento	2	(2)	-
Títulos e valores mobiliários	521	(521)	-
Quotas de fundos de investimentos	521	(521)	-
Outros créditos	8	106.436	106.444
Impostos e Contribuições a compensar	8	(8)	-
Valores a receber ligadas - Bradesco Saúde.....	-	106.444	106.444
Investimento	53.986	258.237	312.223
Participação em coligadas e controladas	53.986	258.237	312.223
Total do Ativo	54.517	364.150	418.667
Circulante e não circulante	2.034	2.210	4.244
Outras obrigações	2.034	2.210	4.244
Fiscais e Previdenciárias	2.034	2.206	4.240
Diversas	-	4	4
Patrimônio Líquido	52.483	361.940	414.423
Capital Social	45.482	361.293	406.775
Reserva de Lucros	5.922	-	5.922
Ajuste de Avaliação Patrimonial	(4.165)	-	(4.165)
Resultado do período	5.244	647	5.891
Total do Passivo	54.517	364.150	418.667

11 Imobilizado

	Saldo em 2014	Aquisição	Depreciação	Saldo em 2015
Equipamentos.....	6.970	657	(1.414)	6.213
Outras imobilizações	2.959	1.348	(1.375)	2.932
Total	9.929	2.005	(2.789)	9.145
	Saldo em 2013	Aquisição	Depreciação	Saldo em 2014
Equipamentos.....	6.873	1.578	(1.481)	6.970
Outras imobilizações	4.202	483	(1.726)	2.959
Total	11.075	2.061	(3.207)	9.929

12 Intangível

	Saldo em 2014	Aquisição	Amortização	Saldo em 2015
Sistema de computação (desenvolvido internamente) ...	101.926	91.203	(39.918)	153.211
Outros intangíveis	5.532	-	-	5.532
Total	107.458	91.203	(39.918)	158.743
	Saldo em 2013	Aquisição	Amortização	Saldo em 2014
Sistema de computação (desenvolvido internamente) ...	69.200	54.879	(22.153)	101.926
Outros intangíveis.....	-	5.532	-	5.532
Total	69.200	60.411	(22.153)	107.458

13 Provisões técnicas

a. Composição

	2015	2014
Provisão de sinistros a liquidar.....	1.687.546	1.806.302
Provisão para prêmios ou contribuições não ganhas.....	993.486	864.101
Provisão de IBNR	1.608.521	869.016
Provisão para Remissão		
Provisão matemática de benefícios a conceder	854.988	798.859
Provisão matemática de benefícios concedidos	187.100	171.417
Outras provisões	1.337.084	1.805.248
Total	6.668.725	6.314.943

b. Movimentação das provisões técnicas

	2015	2014
Saldo em 1º de janeiro	6.314.943	5.591.825
Sinistros avisados líquidos de glosa (*).....	14.657.825	11.899.449
Sinistros pagos	(14.708.909)	(11.468.350)
Constituição/(Reversão) de provisões (PPCNG, PMBAC, PBC, IBNR e outras).....	472.538	353.737
Constituição de provisão judicial (INSS autônomo).....	(69.217)	(60.647)
Atualização monetária	1.545	(1.071)
Saldo em 31 de dezembro	6.668.725	6.314.943

(*) O valor de sinistros avisados está bruto de participação dos beneficiários em sinistros indenizados, no montante de R\$ 244.935 (R\$ 207.968 em dezembro de 2014).

14 Provisões para IR e CSLL

	2015	2014
Imposto de renda.....	271.519	302.227
Antecipação de imposto de renda	(271.519)	(290.442)
Contribuição social	186.042	177.452
Antecipação contribuição social	(186.042)	(177.452)
Total	-	11.785

15 Tributos e encargos sociais a recolher

	2015	2014
Imposto sobre operações financeiras.....	30.719	24.026
Retenções de impostos e contribuições.....	33.796	23.112
COFINS e PIS	14.220	13.367
Contribuições previdenciárias	1.425	1.378
FGTS a recolher	506	470
Total	80.666	62.353

16 Débitos diversos

	2015	2014
Circulante		
Valores a pagar a partes relacionadas (nota 21)	139.061	75.567
Depósitos de terceiros.....	139.255	110.813
Prêmios e emolumentos	122.464	94.873
Cobrança antecipada de prêmios.....	12.423	10.977
Outros depósitos.....	4.368	4.963
Obrigações com pessoal.....	20.236	22.359
Fornecedores	17.586	24.198
Outros débitos	24.122	159.649
Total	557.260	392.586
Não circulante		
Contas a pagar - SUS	41.989	33.986
Total	41.989	33.986

Prazos de vencimento de depósitos de terceiros (aging)

	2015			
	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias
Prêmios e emolumentos.....	119.325	3.131	8	-
Cobrança antecipada de prêmios.....	11.560	863	-	-
Outros depósitos	3.754	-	-	614
Total	134.639	3.994	8	614

	2014			
	Até 30 dias	31 a 180 dias	181 a 365 dias	Acima de 365 dias
Prêmios e emolumentos.....	91.183	3.690	-	-
Cobrança antecipada de prêmios.....	9.924	1.048	5	-
Outros depósitos	4.161	-	-	802
Total	105.268	4.738		



20 Benefícios a empregados

Planos de Previdência Complementar

A contribuição para os planos durante o exercício de 2015 foi de R\$ 9.928 (R\$ 10.601 em 2014), que estão integralmente cobertos por Fundo de Investimento Especialmente Constituído (FIE) na empresa ligada Bradesco Vida e Previdência S.A. Além desse benefício, a Companhia oferece aos seus funcionários e administradores também seguro saúde, assistência odontológica, seguro de vida e de acidentes pessoais e treinamento profissional.

Benefícios nas investidas

A OdontoPrev S.A. controlada da Companhia concede opções de compra de ações (*stock options*) que são exercidas em data futura após um período de carência, cujo exercício da opção é sujeito à permanência do beneficiário por um período determinado de tempo prestando serviços para a OdontoPrev (condição denominada como *vesting condition* pelo CPC 10 (R1)/IFRS 2).

A cada data de outorga da opção, a OdontoPrev calcula o valor justo de cada opção segundo a metodologia financeira, amplamente conhecida "*Black & Scholes*", levando em consideração diversos fatores, como volatilidade das ações, preço de exercício da ação, preço de mercado das ações, período de carência, taxa de desconto livre de risco, entre outros fatores. A despesa do programa de opções de compra de ações é registrada segundo o período de competência e conforme o beneficiário presta serviços para a mesma até a data em que o instrumento de capital poderá ser adquirido pelo beneficiário.

i. Reserva reflexa opções de ações

As reservas reflexas oriunda de benefício a empregados concedidos pela Controlada OdontoPrev S.A., em 31 de dezembro de 2015 são de R\$ (10.383) constituídas por:

a) Opções outorgadas R\$ 11.225; b) Outorga de opções de ações diferidas R\$ (5.380); c) Capital adicional integralizado R\$ (16.228).

21 Transações e saldos com partes relacionadas

	2015	2014	2015	2014
Ativo	212.373	1.644.359	(811.271)	(631.442)
Disponibilidades	17	844		
Banco Bradesco S.A.(controlador final) ..	17	844		
Aplicações	205.427	1.638.573		
Banco Bradesco S.A. (controlador final) (d)	205.427	1.638.573	(840)	(1.698)
Valores a receber	2.382	2.955		
Bradesco Auto/RE Companhia de Seguros S.A. (empresa ligada)	2.382	2.955		
Dividendos e Juros sobre o Capital a receber	4.547	1.987		
Mediservice Operadora de Plano de Saúde S.A. (controlada direta)	-	386	(292.464)	(216.980)
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A. (empresa ligada)	-	1.601	(26)	(26)
OdontoPrev S.A. (controlada direta)	4.547	-	(26)	(26)
Passivo	183.296	131.721		
Despesas com prestação de serviços (c)	139.061	75.567	(96.140)	(80.056)
Obrigações a pagar	39.061	26.683		
Bradesco Seguros S.A. (controlador) (a)	37.758	26.683	(84.677)	(68.885)
BSP Empreendimentos Imobiliários S.A.	1.303	-	(8.404)	(7.961)
Dividendos a pagar	100.000	48.884		
Bradesco Seguros S.A. (controlador)	100.000	48.884	(909)	(161)
Sinistros a pagar	44.235	56.154		
Flcury S.A. (empresa ligada)	44.165	56.154	(411.455)	(322.033)
Novamed Gestão de Clínicas Ltda.	70	-	(70)	-
Total (Ativo - Passivo)	29.077	1.512.638	(811.271)	(631.442)

	2015	2014	2015	2014
Despesas com pessoal próprio	(201.411)	(192.047)		
Honorários da Administração	(4.697)	(7.726)		
Ordenados	(110.516)	(103.002)		
INSS/FGTS	(53.184)	(45.476)		
Planos de previdência privada	(9.928)	(10.601)		
Alimentação ao Trabalhador	(14.641)	(16.949)		
Despesas com transporte de empregados	(2.358)	(2.326)		
Outras	(6.087)	(5.967)		
Despesas com serviços de terceiros	(154.699)	(148.507)		
Despesas com localização e funcionamento	(166.899)	(126.640)		
Despesas com publicidade e propaganda institucional	(36.559)	(43.856)		
Despesas com donativos e contribuições	(15.943)	(36.766)		
Despesas administrativas diversas	(8.232)	(10.394)		
Subtotal	(583.743)	(558.210)		
Despesas com tributos				
Despesas com PIS	(97.909)	(100.759)		
Despesas com Cofins	(15.910)	(2.206)		
Despesas com taxa de saúde complementar	(10.538)	(7.174)		
Impostos federais/estaduais/municipais	(24.207)	(1.610)		
Subtotal	(148.564)	(111.749)		
Total	(732.307)	(669.959)		

23 Detalhamento das contas de resultado

a. Outras despesas operacionais

	2015	2014
Despesas com seguros	(289.019)	(238.932)
Constituição de provisão para contingências cíveis	(141.519)	(47.930)
Despesas de prestação de serviços - partes relacionadas (nota 21)	(96.140)	(80.056)
Constituição de provisão para perdas sobre créditos	(57.080)	6.078
Despesas com confecção de carteira e livro de credenciamento	(16.582)	(11.994)
Total	(600.340)	(372.834)

b. Despesas de comercialização

	2015	2014
Despesas de agenciamento	(551.640)	(351.260)
Comissões sobre prêmios emitidos	(400.334)	(357.336)
Despesas com encargos sociais	(6.905)	(6.274)
Outras despesas de comercialização	4.990	24.143
Total	(953.889)	(690.727)

c. Despesas administrativas

	2015	2014
Despesas com pessoal próprio	(201.411)	(192.047)
Honorários da Administração	(4.697)	(7.726)
Ordenados	(110.516)	(103.002)
INSS/FGTS	(53.184)	(45.476)
Planos de previdência privada	(9.928)	(10.601)
Alimentação ao Trabalhador	(14.641)	(16.949)
Despesas com transporte de empregados	(2.358)	(2.326)
Outras	(6.087)	(5.967)
Despesas com serviços de terceiros	(154.699)	(148.507)
Despesas com localização e funcionamento	(166.899)	(126.640)
Despesas com publicidade e propaganda institucional	(36.559)	(43.856)
Despesas com donativos e contribuições	(15.943)	(36.766)
Despesas administrativas diversas	(8.232)	(10.394)
Subtotal	(583.743)	(558.210)
Despesas com tributos		
Despesas com PIS	(97.909)	(100.759)
Despesas com Cofins	(15.910)	(2.206)
Despesas com taxa de saúde complementar	(10.538)	(7.174)
Impostos federais/estaduais/municipais	(24.207)	(1.610)
Subtotal	(148.564)	(111.749)
Total	(732.307)	(669.959)

d. Resultado financeiro líquido

	2015	2014
Receitas financeiras		
Receitas com títulos de renda fixa	1.304.534	966.936
Receitas com títulos de renda variável – juros sobre capital próprio e dividendos	-	14.628
Atualização monetária de depósitos judiciais e fiscais	79.444	49.432
Outras receitas financeiras	27.778	28.211
Subtotal	1.411.756	1.059.207
Despesas financeiras		
Despesa com títulos de renda fixa	(10.620)	(36.779)
Tributação sobre operações financeiras	(63.060)	(47.398)
Atualização monetária de contingências passivas	(75.430)	(50.142)
Outras despesas financeiras	(7.579)	(3.701)
Subtotal	(156.689)	(138.020)
Total	1.255.067	921.187

e. Despesas de imposto de renda e contribuição social

	2015	2014
Impostos diferidos		
Constituição/(realização) no período sobre adições temporárias	107.887	79.347
Impostos correntes		
Imposto de renda e contribuição social devidos	(392.126)	(449.237)
Imposto de renda e contribuição social devidos	(284.239)	(369.890)

f. Eventos Médicos Hospitalares/Assistência Médico-Hospitalar

A distribuição dos saldos do quadro auxiliar de Eventos Médicos Hospitalares/Assistência Médico-Hospitalar do Documento de Informações Periódicas (DIOPS) do período de 2015 está em conformidade com o Ofício Circular DIOPE nº 01, de 01 de novembro de 2013, referente aos planos individuais firmados posteriormente à Lei nº 9.656/1998, com cobertura médico-hospitalar e modalidade de preço pré-estabelecido.

Cobertura assistencial com preço Pré estabelecido – carteira de planos individuais/familiares pós Lei 9.656/1998

	Consulta Médica	Exames	Terapias	Internações	Outros atendimentos	Demais despesas	Total
Rede Contratada ..	(10.896)	(35.267)	(14.801)	(218.232)	(32.615)	(186)	(311.997)
Reembolso	(1.619)	(640)	(2.045)	(22.159)	(1.696)	(172)	(28.331)
Total (*)	(12.515)	(35.907)	(16.846)	(240.391)	(34.311)	(358)	(340.328)

(*) Valores Líquidos de Glosas, Recuperação por Coparticipação e Outras Recuperações.

24 Reconciliação da alíquota efetiva de imposto de renda e contribuição social

	2015	2014
Resultado antes de impostos	1.096.753	1.160.557
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas de 25% e 20% (i)	(493.539)	(464.223)
Efeito das adições e exclusões no cálculo dos tributos:		
Equivalência patrimonial tributada nas controladas	53.862	54.181
Participações no lucro	4.661	4.988
Juros sobre capital próprio	118.350	50.000
Doações e patrocínios	(9,068)	(10,667)
Contribuição de entidade de classe	(1,765)	(1,310)
Outros valores	7,523	(2,736)
Efeito do diferencial de alíquota da contribuição social (ii)	36,150	-
Ajuste efetuado na declaração de rendimentos	(413)	(123)
Imposto de renda e contribuição social	(284.239)	(369.890)
Alíquota efetiva	25,92%	31,87%

(i) Refere-se a equalização da alíquota efetiva da contribuição social em relação a alíquota de 20% demonstrada;

(ii) A partir de 1º de setembro de 2015, a alíquota da contribuição social para empresas do setor financeiro e seguros foi elevada para 20% de acordo com a Medida Provisória 675/2015 (convertida na Lei 13.169/2015).

25 Informações complementares

a. Relatório do Comitê de Auditoria

O resumo do relatório do Comitê de Auditoria foi divulgado junto com as demonstrações contábeis do Banco Bradesco S.A. (acionista controlador final) em 26 de fevereiro de 2016, nos jornais Diário Oficial do Estado de São Paulo e Valor Econômico.

b. Resultado Patrimonial

O saldo da rubrica "Resultado Patrimonial", apresentado da Demonstração de Resultados, é composto por resultado de equivalência patrimonial R\$ 142.757 (R\$ 119.232 em 31 de dezembro de 2014).

DIRETORIA

Marcio Serôa de Araujo Coriolano	- Diretor-Presidente	Flávio Bitter	- Diretor	Ana Lúcia Fernandez André Riboli
Randal Luiz Zanetti	- Diretor-Gerente	Vinicius José de Almeida Albernaz	- Diretor	Atuária - MIBA nº 754
Ivan Luiz Gontijo Júnior	- Diretor-Gerente	Enrique Adan Y Coello	- Diretor	Getúlio Antônio Guidini
Haydewaldo Roberto Chamberlain da Costa	- Diretor	Marco Antonio Gonçalves	- Diretor	Contador - CRC RS 034447/O-7-T-RJ
Manoel Antonio Peres	- Diretor	Thais Jorge de Oliveira e Silva	- Diretora	
Ricardo Ahamar	- Diretor			

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INDIVIDUAIS

Aos Administradores e Acionistas da Bradesco Saúde S.A. Rio de Janeiro - RJ

Examinamos as demonstrações contábeis individuais da Bradesco Saúde S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da Administração sobre as demonstrações contábeis individuais

A Administração da Companhia é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis individuais de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis individuais livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis individuais com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis individuais estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e das divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Companhia para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Companhia. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis individuais acima referidas apresentam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Bradesco Saúde S.A. em 31 de dezembro de 2015, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às entidades supervisionadas pela Agência Nacional de Saúde Suplementar - ANS.



Rio de Janeiro, 25 de fevereiro de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SP-014428/O-6 F-RJ

Luciene Teixeira Magalhães
Contadora CRC RJ-079849/O-3